NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO

O Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do Rio Grande do Norte (SINTEST-RN) manifesta sua solidariedade à Michelle Jacob, estudante do curso de Medicina e professora de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e expressa seu firme repúdio diante da situação de constrangimento e discriminação por ela denunciada, recentemente, durante o primeiro turno das eleições para a Reitoria da Universidade.

Manifestamos nosso acolhimento e apoio, reafirmando seu direito à dignidade, ao respeito e à liberdade de construir sua trajetória acadêmica e profissional em um ambiente seguro, democrático e livre de qualquer forma de violência.

A Universidade deve ser, acima de tudo, um espaço de formação, conhecimento, pluralidade e respeito. Não se pode admitir que relações de poder sejam utilizadas para constranger, intimidar ou silenciar mulheres, tampouco que denúncias dessa natureza sejam minimizadas ou desqualificadas. É indispensável que a estudante seja ouvida e acolhida, sem julgamentos, exposição indevida ou qualquer prática que resulte em sua revitimização.

O SINTEST-RN reafirma que o enfrentamento à violência e à discriminação contra as mulheres não pode ser tratado como pauta secundária ou circunstancial. Trata-se de um compromisso permanente, que exige responsabilidade individual e institucional. Uma universidade verdadeiramente democrática precisa garantir, em suas práticas, a igualdade, a proteção e o respeito aos direitos das mulheres.

Nesse sentido, defendemos que os fatos sejam devidamente apurados, com transparência, responsabilidade, garantia do direito à defesa e, sobretudo, respeito à Michelle Jacob. A comunidade universitária precisa estar comprometida com a construção de um ambiente em que nenhuma mulher tenha sua dignidade violada ou seja submetida ao silenciamento diante de situações de violência e discriminação.

À Michelle Jacob, expressamos nossa solidariedade e nosso apoio. Que ela encontre na comunidade universitária o acolhimento e o respeito necessários para que seus direitos sejam assegurados.

Nenhuma mulher deve enfrentar situações de violência, constrangimento ou discriminação sozinha. Acolher, respeitar e combater todas as formas de violência é um compromisso coletivo!

A construção desta manifestação foi aprovada em Assembleia do SINTEST-RN, realizada nesta quarta-feira, 11 de novembro de 2026, expressando a posição coletiva deliberada pela categoria.

SINTEST-RN
Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do Rio Grande do Norte

Sintest RN
Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior FILIADO A FASUBRA